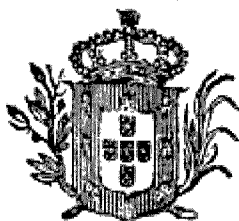


## GAZETA

DE JA-



## DO RIO

NEIRO.

SABBADO 15 DE AGOSTO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant.* H O R A T.

*GRAN BRETANHA. Parlamento Imperial.  
Agradecimentos a Lord Wellington pela tomada de  
Badajoz.*

O Conde de *Liverpool* levantou-se, empenhando-se em desaiar os agradecimentos da Camata ao Conde de *Wellington*, e ás divisões do exercito, que tiverão parte na tomada de *Badajoz*. Chamando a attenção de S. S. para esta bizarra expedição, apenas lhe era necessario notar que esta operação combinava em si as duas circumstancias, que sempre se considerarão como constituindo o melhor titulo á honra dos agradecimentos de S. S. — o primeiro, a importancia do objecto, e o segundo a grandeza do esforço, e a pertinacia da resistencia, que se lhe oppoz. Se attenderem á historia militar de *Badajoz* nas primeiras guerras da *Peninsula*, acharão que aquella fortaleza, situada ao *SO* da fronteira da *Hespanha*, sempre se considerou como hum objecto da primeira importancia. Nas antecedentes guerras esta praça sustentou muitos peizados cercos, e he notavel que os esforços então feitos para reduzi-la nunca foram efficazes. No anno de 1658, quando os *Portuguezes* contendião pela sua liberdade, estes reputarão aquella fortaleza por hum objecto importante, e portanto attacarão-na com vigor. Os *Portuguezes* gastarão mais de quatro mezes em proseguir o sitio; perderão metade do seu exercito, e depois de se convencerem de que erão inuteis todas as tentativas, desampararão a empreza. Na guerra de 1705, geralmente conhecida pelo nome de guerra da Successão, *Badajoz* foi cercada pelos *Inglezes*, *Hollandezes*, e *Portuguezes*, debaixo do commando de hum Antecessor de hum Ilustre Lord, que tenho ante mim. Naquella occasião se fizeram os mais briosos esforços, e se não fossem circumstancias particulares, com toda a probabilidade elles surtirião effeito; mas em

14 dias de trincheira aberta n'aquelle tempo se julgaria infallivelmente desesperada empreza. Na presente guerra da *Peninsula*, *Badajoz* se considerou sempre como hum objecto da maior importancia militar. S. S. podem lembrar-se que no principio do anno passado esta praça foi atacada pelos *Francezes*, commandados por *Soult*. Elles abritão a trincheira a 3 de Fevereiro, e encontrarão a mais bizarra resistencia da parte do Governador e das tropas do seu commando. Provavelmente a resistencia seria effectiva, ou a tomada da praça tardaria tanto, que contribuiria essencialmente para o successo final da peleja, se o Governador infelizmente não morresse no principio de Março; e ou por má conducta do Successor, ou por qualquer outro serio motivo, a fortaleza capitulou a 11 de Março. Mas ainda aqui se deve notar que os *Francezes*, guiados pelo habil e experimentado Chêfe que elle havia nomeado, não se fizeram senhores da praça senão depois de hum sitio de 36 dias. No periodo seguinte, S. S. sabem que *Badajoz* foi atacada por *Lord Wellington*, quando os *Francezes* ajuntavão as suas tropas de todos os quartéis da *Peninsula*. O seu exercito do Norte, chamado de *Portugal*, o exercito do Sul, as tropas empregadas nas partes Orientaes da *Peninsula*, e destacamentos da guarnição de *Madrid*, tudo ajuntarão para obrigarem o exercito alliado á levantar o sitio, ou a arriscar huma batalha geral para proteger as suas operações. Com taes forças, que avançavão contra elle, *Lord Wellington* não achou prudente continuar o sitio, e ao mesmo tempo dar batalha ao inimigo; e portanto com o maior juizo, e acerto, resolveu desamparar a praça. O sitio não se podia então repetir antes do mez de Junho, estação em que, em razão de ser mui doentia aquella parte do paiz, não se podião effectuar as operações sem grande perda.

No anno presente, depois da tomada de *Cidade Rodrigo*, *Lord Wellington* determinou na primeira occasião dirigir seus esforços contra *Badajoz*. Era facil de prever que os *Francezes* farião quanto estivesse em seu poder para estorvar estes sitios; e portanto era hum objecto da maior importancia, tomar posse das fortalezas no menor tempo possível, contando do principio das operações. S. S. já tiveram occasião de expressar a sua opinião acerca do sitio de *Cidade Rodrigo*. Aquella praça foi tomada com huma rapidez absolutamente sem exemplo, e que assombrou inteiramente o inimigo, cujo Commandante havia calculado que elle teria muito tempo de soccorre-la, se chegasse alli em hum periodo, que veio a ser 9 ou 10 dias depois da sua tomada. Os esforços feitos no sitio de *Badajoz* não forão menos extraordinarios do que aquelles, que distinguirão os ataques sobre *Cidade Rodrigo*. S. S. tem visto as provas da vigorosa resistencia feita n'aquella occasião — das difficuldades encontradas durante o sitio; mas, apezar de toda a opposição, em doze dias de trincheira aberta, a praça ficou em poder do exercito *Inglez*. Attendendo ás circumstancias, que acompanharão este illustre empenho, era impossivel haver coração, que não se sentisse abraçado em admiração, pela destreza e resolução do Commandante, e bizarría dos Officiaes e tropas. A conducta do General *Picton* inspirou huma confiança no exercito, e deu hum exemplo de saber e braveza, que por nenhum outro Official foi excedido. Os seus esforços no ataque do dia 6 não podem deixar de excitar os mais vivos sentimentos de admiração. Sabê-se que se fizeram tres brechas praticaveis, que o inimigo esperou que o ataque fosse feito por aquellas brechas, e empregou todos os meios imaginaveis para a effectiva resistencia. Esta resistencia, (elle tinha isto de huma testemunha ocular) foi hum dos mais formidaveis esforços, que nunca se fez em alguma guerra. Na verdade S. S. podem julgar da natureza d'aquelle esforço, considerando o seu effeito sobre tropas, que certamente não se atterão com as difficuldades, no desempenho das mais artiscadas emprezas, por maiores que sejam os obstaculos, que tem de sobrepujar. O General *Picton* por huma parte, e o General *walker* por outra, effectuarão a escalada nas extremidades da praça. Era impossivel contemplar sem admiração, a conducta do ultimo ataque, que era somente destinado ao principio a ser fingido, e depois a tornar-se hum ataque real, se as circumstancias permittissem. Aquella divisão entrou na fortaleza por escalada, onde não havia brecha, e pela face de hum forte baluarte. Era impossivel attender a isto sem conhecer que se deve dizer ao General *walker* (e não se pode fazer maior elogio) que a sua conducta sustentou a reputação, que elle havia adquirido nas occasiões pre-

cedentes. Elle esperava que elle vivesse, para dar á sua patria o beneficio dos ulteriores serviços, que elle se tem mostrado tão capaz de prestar. Este foi o Official, que se distinguio tão altamente na batalha de *Vimeiro*, na qual commandava o 50.<sup>o</sup> regimento, e manobrou de tal sorte, que mallogrou os esforços de hum corpo inimigo cinco vezes mais numeroso que o seu regimento. Foi tão conspicuo o seu merecimento n'aquella occasião, que o General *Francez*, que então foi aprisionado, sem conhecer quem era o General *walker*, desejou ardentemente ser a elle introduzido, affirmando que havia feito o que elle nunca tenha visto em batalha alguma. Elle pensava que era devido ao General *walker*, mencionar estas circumstancias, e só lhe restava acrescentar que o vigor, prontidão e animo, que aquelle excellento Official mostrara em *Vimeiro*, forão pelo menos igualados pela sua conducta no ataque de *Badajoz*. Emvão procuraria particularizar a conducta de outros officiaes, que todos se distinguirão tão eminentemente. Os despachos publicos terão informado a S. S. da bizarra conducta dos Generaes *Colville*, *Kempt*, *Bowes*, e outros Officiaes que entrarão nesta briosa empreza. Todavia, huma circumstancia não se deve ommittir, como digna de particular attenção. Aconteceo que, por indisposição de alguns Officiaes, o Commando de huma muito importante divisão de tropas, (a divisão ligeira) cahio em hum Official, que tinha apenas a Patente de Tenente Coronel. Este foi o Cor nel *Barnard*, de cujo procedimento se tem fallado com aquella admiração, que elle merece. Muitas razões o obrigarão a notar esta circumstancia. Elle tinha a honra de conhecer aquelle honrado Official, e folgava muito de que elle houvesse tido occasião de se distinguir tão altamente. Porém elle especialmente mencionava esta circumstancia com outro mais importante fito — o de chamar a attenção de S. S. sobre a linhagem de moços Officiaes, que se criava sob os auspicios e commando do Illustre Chefe dos exercitos combinados. Havia hum corpo de Officiaes formados por *Lord Wellington*, que constituirão hum escudo tão forte, como talvez nunca antes existio em algum outro paiz, nem nesta, nem em alguma precedente occasião.

Havendo assim dito as principaes façanhas, para as quaes convidava os agradecimentos de S. S., e os meritos d'aquelles, que nellas se impenharão, elle cria impossivel não dizer alguma cousa acerca da perda que o nosso exercito soffreu. A este respeito seria uniforme o sentimento da Camara, e em geral da Nação. Elle esperava que os amigos e parentes daquelles, que tão gloriosamente acabarão, se consolarião com a gloria dos illustres mortos, reflectindo que elles fizeram o mais relevante serviço á sua Patria, e que se acabarão, não acabarão de balde. Morrerão e padecerão em huma causa glo-

riosa, debaixo de hum Commandante, que o exercito considera com a mais entusiastica admiração, e em cumprimento do dever mais essencial, para promover os ultteriores successos da guerra. Attentando á aquella parte do sujeito, como Parlamento, e como Nação, terião observado que não ha no procedimento de *Lord wellington* cousa mais notavel, do que o disvelo em todas as occasiões, para poupar quanto pôde, as vidas dos soldados, que commanda. Elle havia tido huma occasião de conhecer mais plenamente do que outros muitos, que a regra da sua conducta era, *jámais ganhar com humia batalha aquillo, que podesse ganhar sem ella.* Este principio era accomodado a todas as occasiões, e a todas as circumstancias; porém mais particularmente a respeito deste paiz. S. S. tinhão visto quão constantemente *Lord wellington* obrou sobre este principio nas operações em *Torres Vedras.* A sua linguagem então era esta — “ Eu tenho occasião de atacar o inimigo com plena confiança do successo; mas eu penso que posso satisfazer ao meu objecto sem isso: portanto não quero expôr as vidas dos meus soldados a hum risco desnecessario. ” Em outras occasiões *Lord wellington* tem obrado sobre o mesmo principio. O objecto presente sem duvida custou grande perda do exercito *Britanico*; mas cumpre lembrar que nada se devia evitar mais do que huma operação demorada: e ainda attendendo a defender as vidas dos soldados, e igualmente ao successo final da guerra, o ataque de *Badajoz* se deve considerar como huma empreza muito judiciosa. Deve comparar-se a perda com a grandeza do objecto; e neste ponto de vista se achará menor no presente caso, do que em alguma das operações nos mais distinctos periodos da nossa historia militar. Se S. S. olhassem para as operações do Duque de *Malborough*, acharião que, no cerco de *Liste*, os exercitos alliados perderão 12 mil homens, no cerco de *Donay* 8 mil; no cerco de *Aire*, 7 mil; e no sitio de *Toulon*, 13 mil. Em hum ataque como o de *Badajoz*, a perda sem duvida deve ser muito cruel; porém por mais que ella se lamente, deve considerar-se como menor em toda a probabilidade do que em hum sitio dilatado. Havia outro ponto, ao qual dezejava convidar a attenção de S. S. antes de concluir. S. S. terião notado com particular satisfação, que as operações militares deste paiz, dentro destes poucos annos, tem tomado hum character inteiramente novo. Isto dizia elle sem tenção alguma de despreziar os seus esforços na guerra antecedente; mas tal he agora o estado do mundo, que a nação, que quizêr estar segura, deve combinar a força e os recursos com a força e vantagens da arte e sciencia. A operação que actualmente se considera, suggeria necessariamente esta reflexão. Em todas as occasiões, he verdade, as tropas *Britanicas* tem mostrado no

campo o valor mais distincto e preeminente; mas no seculo passado estavão pouco costumadas á sciencia de atacar praças fortificadas. Se ellas falhassem ainda nesta especie de guerra, nem por isso nos deveriamos descorçoar: conheceriamos que os nossos soldados adquirirão pela experiencia aquella arte, se essencialmente fosse necessario. Mas tivemos a satisfação de achar pelas ataques da *Cidade Rodrigo* e *Badajoz* que, se as nossas tropas são as melhores da *Europa* no campo, o que eu supponho que ninguem nos disputará, não são menos formidaveis em atacar praças fortificadas. Sabia-se muito bem que resistencia aquellas praças podião fazer, e fizeram, contra outras forças, e tambem se sabia que diante do exercito *Inglez* commandado por *Lord wellington*, *Cidade Rodrigo* rendeo-se em 11 dias, e *Badajoz* em 12. Tudo isto daria particular satisfação aos que vêm no progresso da guerra da *Peninsula* as melhores esperanças de finaes vantagens na contenda. Elles sentirião a grande importancia desta operação, e ainda a aquelles que duvidão, ou pensão differentemente, se alguns ha, pareceria huma grande vantagem. Elles verião que força daria á defeza da patria, se se houvessem de dar batalhas no nosso proprio terreno, a disciplina e saber que adquire no decurso destas operações, hum tal exercito *Inglez*, commandado por hum tal Chefe. (Aplauso.) Elle concluiu movendo os agradecimentos da Camara ao General, officiaes e soldados, da maneira costumada.

Votou-se unanimemente,

Os agradecimentos aos *Generaes Inglezes*, que tomaram *Badajoz*,

Igualmente aos *Officiaes do Real Corpo de Engenheiros e da Artilheria Portuguezes*,

E aos *Officiaes dos Corpos Inglezes e Portuguezes.* (Coutier.)

Rio de Janeiro 15 de Agosto.

Foi-nos communicada a noticia seguinte:

Sendo chegada a *Villa Rica*, Capital de *Minas Geraes*, a triste noticia da inesperada morte do SERENISSIMO SENHOR INFANTE D. PEDRO CARLOS DE FOURBON E BRAGANCA, o Ex.<sup>mo</sup> Conde de *Palma*, Governador e Capitão General daquella Capitania, se propoz a dar publicas demonstrações dsua asensibilidade, e ao mesmo tempo do seu affecto e gratidão ao PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, e a Toda a Sua Real Familia.

De accordo com a Camara, e Deputados da Junta da Real Fazenda, Ordenou S. Ex.<sup>a</sup> as Reaes Exequias para o primeiro dia livre, depois do trigésimo do Real Deposito, na Igreja Matriz de *N. S. do Pilar do Ouro Preto*, Orago da *Villa*. No dia 8 de Julho, com assistencia de S. Ex.<sup>a</sup>, da Camara, Magistrados, Nobreza e Povo, procedeo ao Officio, e Missa Solemne, o Reverendo Provi-

sor e Vigario Geral do Bispado acompanhado do Clero, e Parochos da Villa, e alguns das Parochias circumvisinhas. Acabada a Missa, o Reverendo Antonio da Rocha Franco, Vigario da Vara de Villa Rica, recitou o elogio funebre, o qual pela simplicidade do estilo e pureza da fraze, encantou os espiritos, em quanto os corações erão assáz movidos pelo Real objecto, acompanhado das Altas Virtudes da RAINHA FIDELISSIMA, Sua Avó, e de Seus Augustos Tios, de que o Orador se não esqueceo.

Em toda esta Religiosa Cerimonia, reinou a gravidade e silencio, trasluzindo a dor nos semblantes de todos, signal não equivoco do amor e do respeito, que une esta porção de fieis Vassallos ao

#### NOTICIAS

##### ENTRADAS.

Dia 10 de Agosto. — Rio Grande; 26 dias; B. Lebre, M. José Vieira, C. a Antonio da Cunha, carne, couros, e trigo. — Rio Grande; 17 dias; B. Triunfo, M. Francisco José de Freitas, C. ao M., carga, trigo, couros, e sebo. — Rio Grande; 18 dias; S. S. Lourenço, M. Manoel José da Silva, C. ao M., trigo, couros, carne, e sebo. — Rio Grande; 18 dias; Boa Fé, M. Candido Fernandes, C. ao M., trigo, couros, e sebo. — Iguaçu; 12 dias; L. Guadalupe, M. Manoel Antonio Ramos, C. a José Caetano Travassos, arroz. — Parati; 4 dias; L. Espírito Santo, M. Roque José da Silva, C. a Francisco José da Cunha, aguardente, toucinho, e fumo.

Dia 11 dito. — Rio Grande; 17 dias; B. Careta, M. Antonio Felis, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Pernagod; 8 dias; S. Francisca, M. Manoel de Miranda, C. ao M., taboado, e arroz.

##### S A H I D A S.

Dia 10 dito. — Rio Grande; B. Bom Sucesso,

PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, e a Sua Augustissima Familia, a mais Virtuosa de todas as que estão á testa das nações do mundo. Huma elevada Eça, da mais bem regulada architectura, os accordes coros de Musica, as salvas da tropa de linha e miliciana, que occupava toda a praça fronteira á porta principal do Templo, e as do Parque de Artilheria, repetidas de quarto em quarto desde o dia antecedente, augmentavão a tristeza publica.

S. Ex.<sup>a</sup> em fim não se poupou a despezas, nem a trabalho, que conduzissem para a Magestade e pompa deste ultimo dever, consagrado á Memoria de Sua Alteza o Serenissimo Senhor Infante D. PEDRO CARLOS.

##### MARITIMAS.

M. José Arruda, lastro. — Rio de S. João; S. Senhora do Amparo, M. Antonio Pereira da Costa, lastro. — Ilha Grande; L. Santa Anna, M. José Francisco, lastro. — Itapemirim; L. Coração de Jesus, M. Manoel Pacheco, lastro.

Dia 11 dito. — Nova Hollanda; Transporte Inglez, Indefatigable, M. Job Gross. — Nova Hollanda; Transporte Inglez, Meustrelc, M. João Red. — Dito dito Archiduck, M. Charles John. — Rio Grande; B. Esperança, M. Francisco Manoel, lastro. — Rio Grande; B. S. Francisco de Paula, M. Antonio Rodrigues, lastro. — Campos; S. S. João, M. João da Silva, lastro. — Campos; S. Santa Rita, M. Angelo Francisco, lastro. — Campos; L. Assumpção, M. Antonio José, lastro. — Caravellas; B. N. S. dos Remedios, M. Manoel Ferreira, lastro. — Santa Catharina; B. S. Francisco Xavier, M. Francisco Domingues, lastro. — Santa Catharina; L. Alleluia, M. Alexandre José, lastro. — Tagoabi; L. N. S. da Guia, M. José da Silva, lastro.

#### A V I S O S.

Sahirão á luz: *Efemerides Nauticas, ou Diario Astronomico para o anno de 1813, Calculado para o Meridiano do Rio de Janeiro, por ordem de S. A. R. por Joaquim Ignacio Morcira Dias, Coronel de Infantaria, addido ao Estado-Maior do Exercito com Exercicio ds Ordens do Paço.* Vendem-se na Impressão Regia, na loja da Gazeta, e na de José Antonio da Silva na rua Direita a 1600 ré's. — *Epicedio A'sentida morte do SERENISSIMO SENHOR INFANTE D. PEDRO CARLOS DE BOURBON E BRAGANC, A. Por Antonio José Vaz.* — (Edição elegante em 16.<sup>o</sup>) Nas mesmas duas ultimas lojas a 160.

Na loja de Manoel Mandillo, Livreiro defronte da Capella dos Terceiros de N. S. do Monte do Carmo, se acha á venda o *Indice Militar*, que contém todas as *Leis, Alvarás, Cartas Regias, Decretos, Resoluções, Estatutos, e Editaes*, promulgados desde o anno de 1752 até o de 1810, e os que forão expedidos particularmente para o *Brazil* desde o anno de 1612 em diante. Obra muito interessante e necessaria aos Senhores Militares. Seu preço 4800 em papel.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz Publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 19 de Agosto: para Santa Catharina, S. Fiel Amigo, M. João Antonio Lontra: a 20 para Bahia, B. Tamerlão, M. Victorino Marques de Mattos: a 20 para Lisboa, N. Imperador da America, M. Miguel Theotonio de Carvalho. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.